



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA  
CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

**PAULENI HENRIQUE DE SOUZA BARROS**

**O ENSINO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO DE FORMA  
CONTEXTUALIZADA COM O MUNICÍPIO DA PRATA-PB NOS ANOS  
INICIAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE DESENHOS**

**SUMÉ - PB**

**2024**

**PAULENI HENRIQUE DE SOUZA BARROS**

**O ENSINO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO DE FORMA  
CONTEXTUALIZADA COM O MUNICÍPIO DA PRATA-PB NOS ANOS  
INICIAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE DESENHOS**

**Monografia apresentada ao Curso  
de Especialização em Educação  
Contextualizada para a Convivência  
com o Semiárido da Universidade  
Federal de Campina Grande como  
requisito parcial para obtenção do  
título de Especialista em Educação  
Contextualizada**

**Orientador: Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.**

**SUMÉ - PB  
2024**



B277e Barros, Pauleni Henrique de Souza.  
O ensino do espaço geográfico de forma contextualizada com o município da Prata-PB nos anos iniciais através da produção de desenhos. / Pauleni Henrique de Souza Barros. - 2024.

28 f.

Orientador: Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido.

1. Ensino de Geografia contextualizado. 2. Desenhos - produção. 3. Espaço geográfico. 4. Desenhos e espaço geográfico. 5. Prata-PB - ensino de Geografia. 6. Educação contextualizada. 7. Escola Municipal Maria de Lourdes Nunes de Meneses - Prata-PB. 8. Intervenção pedagógica. I. Título. II. Oliveira, Fabiano Custódio de

CDU: 37:911(043.1)

**ELABORAÇÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA:**

JOHNNY RODRIGUES BARBOSA  
BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA  
CRB-15/626

**PAULENI HENRIQUE DE SOUZA BARROS**

**O ENSINO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO DE FORMA  
CONTEXTUALIZADA COM O MUNICÍPIO DA PRATA-PB NOS ANOS  
INICIAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE DESENHOS**

**Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Contextualizada.**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.  
Orientador – UAEDUC/CDSA/UFPG**

---

**Professora Ma. Rosicreide Soares Nogueira.  
Examinadora Externa - Mestra pela UFPE**

---

**Professor Me. Rafael Barros de Sousa.  
Examinador Interno – UAEDUC/CDSA/UFPG**

**Trabalho aprovado em: 16 de outubro de 2024.**

**SUMÉ - PB**

## DEDICATÓRIA

Primeiramente a **DEUS**, por ter me concedido determinação e coragem, aos meus pais Ilda e José que mesmo estando distantes sempre me apoiam no que for preciso, a minha sogra Maria José que cuidava dos meus filhos para que conseguisse estudar, ao meu esposo Ailson que incentiva diariamente para que conquiste todos os meus objetivos e aos meus filhos Francisco José e Filipe por serem a inspiração da minha dedicação e força.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao orientador **Professor** Dr<sup>o</sup>. Fabiano Custódio de Oliveira, por sua disponibilidade, paciência e apoio durante a construção deste trabalho.

Aos **colegas** da Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, PB), pelo companheirismo e conhecimentos compartilhados e dos cafés que não poderia faltar, estarão sempre guardados dentro da minha memória.

Aos **docentes** do referido curso, pela oportunidade e consolidar novas aprendizagens, minha gratidão e respeito.

A todos aqueles que, direto ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos.

“Só eu sei cada passo por mim dado, nessa estrada esburacada que é a vida, passei coisas que até mesmo Deus dúvida, fiquei triste, capiongo, aperriado, porém nunca me senti abandonado... Me agarrava sempre numa mão amiga e de força a minha alma era munida, pois do céu a voz de Deus dizia assim: -Suba os queixo, meta os pés, confia em mim, Siga a luta que eu cuido das feridas.”

Bráulio Bessa

## RESUMO

Nos anos iniciais, a educação geográfica desempenha um papel fundamental na formação dos alunos. No decorrer dessa fase, é possível fomentar o interesse e a atenção dos alunos, desenvolvendo a percepção e compreensão sobre a importância de conhecer o seu espaço. É pertinente destacar, que o estudo do espaço geográfico tem se apresentado cada vez mais importante no processo de formação dos alunos, pois possibilita o desenvolvimento de competências fundamentais para a compreensão e exercício cidadã. Desta forma, a nossa pesquisa tem por objetivo relatar a experiência da realização de uma intervenção pedagógica com o tema a construção do espaço geográfico, tendo como metodologia a produção de desenhos com os alunos do 5 ° ano das series iniciais da Escola Maria de Lourdes Nunes de Meneses no município de Prata-PB. Nos caminhos metodológicos foi utilizado o pressuposto da pesquisa qualitativa no âmbito da pesquisa-participante, com uma intervenção pedagógica sobre a temática espaço geográfico e a produção de desenhos realizados pelos alunos. Verificamos que a produção de desenhos proporcionou uma boa interação entre os colaboradores da pesquisa, por ter sido produzido individualmente e cada aluno desenvolveu de acordo com seu cotidiano. Como também, a ação contextualizada, associada a uma metodologia ativa, atribuiu aos alunos uma experiência enriquecedora, que auxiliou para a construção do conhecimento e o desenvolvimento geográfico.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia; Educação Contextualizada; Desenhos.

## **ABSTRACT**

In the initial years, geographic education plays a fundamental role in students' training. During this phase, it is possible to encourage students' interest and attention, developing perception and understanding of the importance of knowing their space. It is pertinent to highlight that the study of geographic space has become increasingly important in the student training process, as it enables the development of fundamental skills for understanding and exercising citizenship. In this way, our research aims to report the experience of carrying out a pedagogical intervention with the theme of the construction of geographic space, using the methodology of producing drawings with 5th year students from the initial series of Escola Maria de Lourdes Nunes de Meneses in the municipality of Prata-PB. In the methodological paths, the assumption of qualitative research was used within the scope of participant research, with a pedagogical intervention on the theme of geographic space and the production of drawings made by students. We found that the production of drawings provided good interaction between research collaborators, as they were produced individually and each student developed them according to their daily lives. Also, the contextualized action, associated with an active methodology, gave the students an enriching experience, which helped to build knowledge and geographical development.

**Keywords:** Teaching Geography; Contextualized Education; Designs.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>ESTUDAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>PRATA - PB: A PRODUÇÃO DOS DESENHOS DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO CONTEXTO ESCOLAR.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDRAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nos anos iniciais, a educação geográfica desempenha um papel fundamental na formação dos alunos. No decorrer dessa fase, é possível fomentar o interesse e a atenção dos alunos, desenvolvendo a percepção e compreensão sobre a importância de conhecer o seu espaço. É pertinente destacar, que o estudo do espaço geográfico tem se apresentado cada vez mais importante no processo de formação dos alunos, pois possibilita o desenvolvimento de competências fundamentais para a compreensão e exercício cidadã. O ensino da geografia ganha um significado à mais, quando se tem uma concepção contextualizada, uma vez que interliga os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a realidade vivenciada pelos estudantes.

Atualmente, existe a concepção de que o ensino de Geografia é um método mecânico, no qual os estudantes apenas memorizam de informações descontextualizadas que não contribuem para uma aprendizagem significativa. Associado a isso, as metodologias de ensino que colocam o estudante em uma situação de passividade e acabam tendo uma perspectiva de uma disciplina insignificante e desinteressante para o professor quanto ao aluno. Dentro do contexto educacional o ensino de Geografia passa por momentos preocupantes e, um dos pontos mais discutidos são os métodos utilizados aos estudos geográficos, sendo de suma importância para a comunidade escolar.

Toda criança quando começa a desenhar, ela representa primeiramente sua casa, o lugar e espaço onde é criada. Assim, o desenvolvimento da aprendizagem no componente curricular de Geografia se inicia primeiramente pelo conhecimento do lugar e espaço onde ela vive. Com isso, desenvolveu-se um estudo incluído a vivência e comprovação das dificuldades enfrentadas pelos alunos na compreensão dos objetos de conhecimentos na geografia.

*As ações, o ensino do espaço geográfico de forma contextualizada com o município da Prata-PB nos anos iniciais através da produção de desenhos na Escola Maria de Lourdes Nunes de Meneses na cidade de Prata-PB na turma do 5º ano “C”.* A pesquisa propõe a produção de desenhos no ensino de geografia, e dos aspectos geográficos que compõe o lugar e espaço que reside e grupos com os quais convive atualmente, através da educação contextualizada.

Um dos caminhos para minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem em Geografia é trabalhar o conceito de espaço geográfico através da educação contextualizada nos anos iniciais, que permite trazer o cotidiano e realidade do estudante para construção do lado crítico e reflexivo, questionando assim suas próprias conclusões.

Ao trabalhar conceito de espaço geográfico através da educação contextualizada nos anos iniciais, se torna fundamental uma nova forma de ver e compreender e assimilar os objetos de conhecimentos abordados pelo ensino de Geografia.

Desta forma, a nossa pesquisa teve por objetivo relatar a experiência da realização de uma intervenção pedagógica com o tema a construção do espaço geográfico, tendo como metodologia a produção de desenhos com os alunos do 5<sup>o</sup> ano das series iniciais da Escola Maria de Lourdes Nunes de Meneses no município de Prata-PB.

Nessa pesquisa foi utilizado o pressuposto da pesquisa qualitativa, através da pesquisa-participante. As bases coletadas foram investigadas de forma descritiva, interpretativa e explicativa, em virtude que é definida pela observação e relação de fatos, buscando descrever as características ou relações existentes nas ações realizadas na sala de aula, assim apresentamos através de fotos demonstrando as etapas da intervenção das ações pedagógicas em vários momentos.

No primeiro momento foi abordado o estudo do espaço geográfico da cidade de Prata-PB, com os seguintes recursos didáticos; slaid, fotografias antigas da cidade e mapas, foram produzidos desenhos que retratassem o espaço e realidade dos alunos; em seguida os alunos produziram desenhos representando o município da Prata e finalizando a com apresentação dos desenhos realizados pelos alunos.

Na pesquisa discutimos o estudo do espaço geográfico nas séries iniciais do ensino fundamental, onde realizamos uma breve reflexão no quão é essencial essa temática para o desenvolvimento da aprendizagem, pois para se ter uma leitura de mundo é necessário compreender e conhecer o lugar e espaço no qual residimos, para depois construí-la e ampliá-la.

Finalizamos mostrando a importância da intervenção para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia, através da representação do espaço geográfico de acordo com a realidade em que o aluno está inserido, formando cidadãos críticos e conscientes comprometidos na transformação da sociedade.

## 2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, concedendo uma compreensão ampla do mundo em que vivem. A Geografia é de suma importância no ensino, pois ela aproxima o aluno à sua realidade, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas e geográficas favorecendo a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

O desenvolvimento e desempenho do estudante no componente curricular de geografia se inicia pelo conhecimento do lugar e espaço onde ele mora, se o sujeito não compreende, dificultará o desenvolvimento da aprendizagem. A importância do ensino da geografia está mencionada na Base Comum Curricular (BNCC, 2017) e afirma que:

[...] a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (BRASIL, 2017, p. 357).

Nesse contexto, a BNCC destaca que o ensino de geografia é indispensável para o processo de desenvolvimento social, cultural e crítica, fazendo com que o sujeito atue no mundo de forma sustentável, ética e responsável. Por intermédio da geografia, os estudantes aprendem observar, descrever, comparar e estabelecer relações que são atividades necessárias para o cotidiano. Na concepção de Santos (2015, p. 36) afirma que:

A Geografia é uma parte do estudo que tem o compromisso de proporcionar mais compreensão de mundo para os alunos, de maneira mais justificável, entendendo que o mundo sempre está sujeito a modificações. Nesse sentido, a Geografia assume imensa relevância dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais, principalmente no seu objetivo de buscar um ensino para a conquista da cidadania brasileira (SANTOS 2015, p. 36).

Os PCNs (1998) ainda afirmam que “Os conteúdos de geografia são considerados como um meio para o desenvolvimento amplo do aluno e para sua formação como cidadão. Portanto, cabe à escola o propósito de possibilitar aos alunos o domínio de instrumentos que os capacitem a relacionar conhecimentos de modo

significativo, bem como a utilizar esses conhecimentos na transformação e construção de novas relações sociais”.

O Ensino de Geografia está relacionado ao espaço geográfico, e esse espaço sofre constantes modificações realizada pelo homem com os fatores naturais e sociais que desempenha no espaço geográfico, por isso os professores têm que realizar interações com seus alunos desenvolvendo discursos para construção das discursões, principalmente nos anos iniciais para o processo de compreensão e assimilação.

Para o professor de Geografia nos anos iniciais, a interdisciplinaridade é uma metodologia aliada para o processo ensino/aprendizagem da disciplina, pois amplia e auxíla à prática pedagógica e concede para o estudante maior desenvolvimento nas habilidades obtendo um desempenho significativo, construindo um conhecimento crítico e reflexivo. Para Fazenda (1994, p. 02).

[...] a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, alicerças e no desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade mundana e histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido de ser no mundo (FAZENDA, 1994, p.10).

A interdisciplinaridade no ensino de Geografia nas séries iniciais precisa ser vivenciada, realizada e aplicada nas escolas para que assim tenha troca de conhecimentos e fragmentação entre as disciplinas para organização em conjunto das ideias, favorecendo à aprendizagem significativa (Pombo,1993).

As estratégias pedagógicas inovadoras e recursos didáticos contextualizados e atraentes, são essenciais para possibilitar uma relevante aprendizagem e estimular o interesse dos alunos pela disciplina. Segundo Oliveira (2010), o professor de geografia nos anos iniciais deve ser capaz de selecionar e adaptar materiais didáticos, propor atividades lúdicas e interativas, estimular o pensamento crítico e promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

O ensino contextualizado em geografia tem a finalidade da construção do conhecimento, refletindo ainda que a contextualização facilita ao aluno a evolução do conhecimento e o aproxima da realidade, fortalecendo a pluralidade cultural e a diversidade social.

Dessa forma, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) Contextualizar o conteúdo que se quer aprendido significa, em primeiro lugar, assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto (...). O tratamento contextualizado do conhecimento é o recurso que a escola tem para retirar o aluno da condição de espectador passivo (BRASIL, 1998, p. 91). Com isso, a contextualização, leva o aluno a compreender a importância do conhecimento e o entendimento das circunstâncias e manifestações que os rodeiam.

Rodrigues e Amaral (1996 p. 43) menciona que “contextualizar o ensino significa trazer a própria realidade do aluno, não apenas como ponto de partida para o processo de ensino aprendizagem, mas como o próprio contexto de ensino”. Com esse propósito os estudantes, desempenham o lado crítico-reflexivo, já que esses, não apenas observaram, mas argumentaram e refletiram sobre a realidade, questionando assim suas próprias conclusões.

### 3 ESTUDAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O espaço geográfico é um espaço humanizado, ou seja, transformado pela ação humana. Ele é determinado por vários fatores, como a formação, a aparência, a intervenção da sociedade e o modo de vida das pessoas (BNCC 2017).

Callai (2005) compreende que o espaço geográfico em que se vive encaminha-nos a conhecer a história desse espaço geográfico e, assim, a procurar entender o que ali acontece. Nenhum espaço geográfico é neutro, pelo contrário, os espaços são repletos de história e situam-se concretamente em um tempo e em um espaço fisicamente delimitado. As pessoas que vivem em um espaço estão historicamente situadas e contextualizadas no mundo. Assim, o espaço geográfico não pode ser considerado/entendido isoladamente. O espaço geográfico em que vivemos é o resultado da história de nossas vidas.

O estudo do espaço geográfico nas séries iniciais é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem, pois para se ter uma leitura de mundo é necessário compreender e conhecer o lugar e espaço no qual residimos, para depois construí-la e ampliá-la.

Fazer a leitura do mundo não é fazer uma leitura apenas do mapa, ou pelo mapa, embora ele seja muito importante. É fazer a leitura do mundo da vida, construído cotidianamente e que expressa tanto as nossas utopias, como os limites que nos são postos, sejam eles do âmbito da natureza, sejam do âmbito da sociedade (culturais, políticos, econômicos). (CALLAI 2005, pág.228).

Ao ler o espaço geográfico, o aluno estará lendo a sua própria história, retratada pelo meio social, e pelos costumes de seus ascendentes e dos grupos com os quais convive atualmente, com isso, através de seus conhecimentos históricos, e dos aspectos geográficos que compõem o lugar e espaço que reside, facilita a absorção dos demais conteúdos no seu processo de aprendizagem.

Compreender o espaço em que se vive nos conduz a conhecer a história do lugar e, deste modo, associar o que acontece ou que já aconteceu. O espaço geográfico é repleto de história e são essas histórias que vivenciadas em sala de aula auxiliam para construção da aprendizagem.

O componente curricular espaço geográfico contribui na vida do sujeito, pois

ele orienta o estudante para sua vida social. De acordo com a BNCC (2017)

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Cavalcanti (2013) complementa que o ensino de geografia nos anos iniciais deve explorar o uso de mapas, globos terrestres e outras representações espaciais, proporcionando aos alunos a compreensão da linguagem cartográfica e o desenvolvimento da capacidade de se orientar e se situar no espaço.

Ao elaborar um desenho de um lugar que seja conhecido ou familiar, ela estará realizando possibilidades e sendo mais criterioso na sua análise. Dessa maneira, irá levantar novas hipóteses, fazer críticas e contribuir para novas soluções. A representação que um aluno tem em desenhar um determinado espaço, significa que ele está construindo seu conhecimento de acordo com sua realidade, estimulando o desenvolvimento da criatividade.

Para Cavalcanti (2002), é importante ter em mente a questão do conceito científico e o conceito cotidiano, pois ambos carecem de serem considerados no processo de ensino-aprendizagem, caracterizando uma didática histórico-crítica que alinha tanto a dimensão teórica como a empírica para uma adequada formação cidadã dos sujeitos. Assim, estudar o espaço geográfico possibilita a ampliação e concepção sobre o mundo.

A alfabetização e letramento geográfico são processos essenciais que permitirá o aluno escrever e ler o espaço geográfico que o aluno está inserido. Sonia Castellar (2010) afirma:

Da mesma maneira que a criança lê através das figuras ou desenhos, na Geografia, a criança lê e registra (escrita/representação) o que observa das paisagens do espaço vivido e, a partir dessas atividades, começa a perceber as relações sociais nele existentes. A leitura e a escrita que a criança faz da paisagem estão sem dúvida carregadas de fatores culturais, psicológicos e ideológicos. Por isso, entendemos que ler e escrever sobre o lugar de vivência é mais que uma técnica de leitura; é, sim, compreender as relações existentes entre os fenômenos que estão sendo analisados, caracterizando o letramento cartográfico.

A descontextualização no ensino da geografia nas series iniciais faz com que na grande maioria das vezes, os professores lecionem como se fosse um componente sem relevância para vida estudantil, e isso gera drásticas consequências no desenvolvimento do aluno, como a má formação de cidadãos conscientes, falta de habilidades cognitivas e socioemocionais, desconsiderando o espaço geográfico da sua realidade.

A contextualização é essencial no processo ensino-aprendizagem, pois o ensino de Geografia de forma contextualizada se torna fundamental para uma nova forma de ver e perceber os objetos de conhecimentos abordados pelo ensino de Geografia.

A contextualização do currículo é a possibilidade de criar significado para aquilo que se vivencia na escola. Esse significado, por sua vez, só é construído quando os sujeitos do processo são trocados, de alguma forma, pela informação que lhe é apresentada, relacionando – a, imediatamente, a algo á conhecido, ou vivido ou intencionado. A nova informação soma-se a outras que o sujeito já trás, delas resultando uma compreensão mais ampliada e integrada (SOUZA, 2013).

Desta forma, ressaltamos a importância da contextualização no ensino de geografia nas séries iniciais, pois vai proporcionar ao aluno que ele vivencie aulas de acordo com sua realidade vivência uma geográfica vive no espaço que está inserido dialogando com os elementos naturais, sociais e culturais que constituem do espaço geográfico.

#### 4 PRATA -PB: A PRODUÇÃO DOS DESENHOS DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO CONTEXTO ESCOLAR

A ação pedagógica foi desenvolvida na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Nunes de Menezes (foto 1), localizada na Rua Sete de Janeiro S/N no município de Prata-PB, contendo 324 alunos matriculados nas turmas de 4° e 5° dos anos iniciais e do 6° ao 9° ano dos anos finais do ensino fundamental. A turma que foi escolhida para a realização da ação foi a turma do 5°ano “C” do ensino fundamental, a mesma foi escolhida porque atuo com docente.

**Foto 1** - Escola Professora Maria de Lourdes Nunes de Menezes



**Fonte:** Pesquisa de campo

A nossa ação pedagógica foi realizada em 4 momentos, na turma do 5°ano “C”. Essa turma é formada por 13 alunos sendo que cerca de 90% destes, residentes na zona rural do município. No primeiro momento, iniciou-se a apresentação sobre Espaço Geográfico e suas características.

Na introdução da aula foi questionado o que entendiam desse tema, e obtive respostas satisfatórias. No decorrer da aula, foram utilizadas imagens de como seria à Terra há milhares de anos atrás, e as modificações sofridas ao longo do tempo. Com as evoluções decorrentes as mudanças do espaço geográfico em que vivemos, os estudantes sempre debatiam a evolução do tempo e suas características abordando sempre o desenvolvimento da sociedade e suas tecnologias. Após, foi iniciado um

estudo sobre o espaço geográfico em que eles vivem e processos de globalização que a sociedade está inserida.

**Foto 2 - Aula expositiva**



**Fonte:** Pesquisa de campo

Foram utilizados na ação pedagógica os seguintes recursos didáticos para ministrar a aula: slides, texto e data Show. Foi apresentado através de aula expositiva a localização da cidade de Prata-PB no mapa do estado da Paraíba e as características climáticas, relevo e vegetação do município. É importante ressaltar a importância da contextualização nas aulas de geografia pois ela é uma aliada do professor para o processo ensino aprendizagem ela evidencia as origens de acordo com a realidade.

No segundo momento da ação pedagógica, foi abordado o estudo do espaço geográfico da cidade de Prata-PB na qual residimos, onde foram expostos todas as características que compõe a formação e evolução geográfica e histórica do município da Prata.

**Foto 3** - Aula expositiva sobre a cidade de Prata-PB



**Fonte:** Pesquisa de campo

Diante dessa aula, pedimos que produzissem desenhos que retratasse as características do clima, vegetação e relevo do espaço geográfico que vivem, assim os mesmos utilizaram de seus imaginários e dos conhecimentos adquiridos na ação pedagógica, como também do seu contexto para realizarem suas produções, diante da ação, percebeu-se que os alunos ao desenhar enfatizavam sua livre expressão do que seria para ele o seu espaço geográfico.

**Fotos 4 e 5 - Produção de desenhos**

**Fonte:** Pesquisa de campo

Durante a produção dos desenhos construído pelos os alunos, que tinham como tema, a representação do seu espaço Geográfico, observou-se que os mesmos estavam empolgados ao produzirem os desenhos, isto fez perceber, que a ação pedagógica, facilitou na produção dos desenhos. A seguir os desenhos produzidos pelos alunos.

Produção de desenhos realizados pelos alunos

**Foto 6 - Aluna A**



**Foto 7- Aluna B**



Foto 8 - Aluna C



Foto 9 - Aluna D



Fonte da ação (2024)

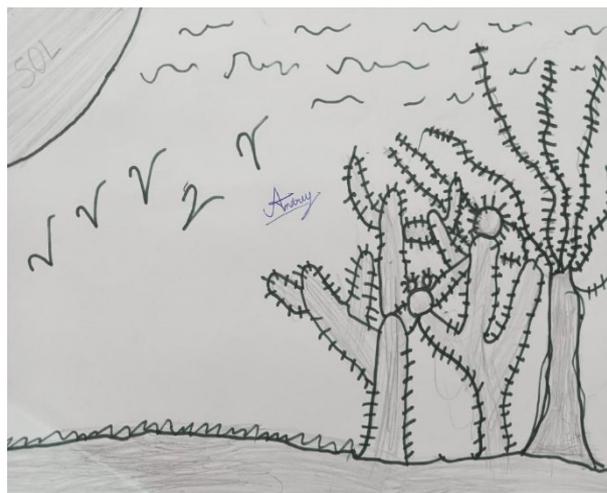
Terceiro momento: Apresentação dos desenhos realizados pelos alunos. No decorrer da apresentação, eles não se sentiram à vontade e não permitiram que tirasse foto da apresentação, apenas de alguns desenhos. A representação da aluna A, representou a Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, pois disse que era o ambiente em que se sentia bem e sem contar que é linda a nossa igreja. Já o estudante B desenhou o letreiro da cidade, porque segundo a mesma, representa o amor de cada filho desta terra incluindo o dela. A aluna C, também representou a igreja Matriz, e afirmou que está linda após a reforma. O estudante D desenhou algumas ruas da cidade, incluindo a entrada da cidade, ele afirmou que a cidade é charmosa.

Foto 9 - Aluna E



Foto 10 - Aluna F



**Foto 11- Aluna G****Foto 12 - Aluno H****Foto 13 - Aluna I**

**Fonte:** da ação na sala de aula.

A aluna E, representou a vista do pôr do sol observada da sua casa, e disse que era linda, assim como a vegetação típica da nossa cidade, referiu-se a mesma. A aluna F, desenhou um mandacaru florido e que segundo as tradições e culturas passadas de geração para geração é quando iniciará o período da chuva, disse ela. Já a aluna G, representou as fruteiras do seu terreiro que foram plantadas pelos seus pais. O aluno I, desenhou a vegetação no período da seca e mencionou que muitas pessoas que não tem conhecimento imaginam que estão mortas, porém é só chover pra mágica acontecer. E a aluna não identificada (foto11) representou o sol quente a terra seca e somente os mandacarus verdes, pois é uma vegetação que suporta a estiagem ao longo da seca, disse a aluna. Por fim, o quarto momento: Apresentação dos desenhos pelos alunos.

Nos desenhos, podemos perceber a percepção, interpretação e compreensão do meio no qual os alunos estão inseridos, pois o desenvolvimento e desempenho do estudante se inicia pelo conhecimento do lugar e espaço onde ele mora, se o sujeito não compreende não haverá aprendizado nos demais componentes curriculares de geografia e para formação da cidadania, pois ela aproxima o aluno à sua realidade.

A construção da aprendizagem através da educação contextualizada fazem com que os alunos assimilem e absorva rapidamente os conteúdos estudados, assim como foi evidenciado na produção dos desenhos na sala de aula, enriquecendo a aprendizagem dos alunos, de forma significativa contribuindo e ampliando o conhecimento para os demais componentes curriculares da Geografia.

## 5 CONSIDRAÇÕES FINAIS

A educação geográfica se constitui como uma área ampla composta de particularidades e múltiplos saberes, estabelecendo ligações entre ensino-aprendizagem e conhecimento geográfico. Os artifícios que são utilizados para ensinar a Geografia estão baseados em tendências que atuam na história e progresso da Educação Brasileira. Ela é de suma importância para formação da cidadania, pois aproxima o aluno à sua realidade.

Na mediação em sala de aula através da intervenção pedagógica abordamos o conceito de espaço geográfico buscando a percepção dos educandos e os principais fatores da região do Semiárido nos aspectos naturais e sociais compreendendo que o Semiárido é possível de se viver. Na intervenção trabalhamos imagens mostrando o que mudou ao longo do tempo associado ao avanço da tecnologia no desenvolvimento social, econômico e cultural, que foram utilizadas estratégias de contextualização onde os educandos se identificariam com o espaço geográfico que estão inseridos, no nosso contexto o município de Prata-PB.

A ação contextualizada, associada a uma metodologia ativa, atribuiu aos alunos uma experiência enriquecedora, que auxiliou para a construção do conhecimento e o desenvolvimento geográfico. A importância do trabalho com o conceito de espaço geográfico através da educação contextualizada nos anos iniciais, foi necessário para o desenvolvimento das habilidades geográficas dos alunos. Nesse contexto, é fundamental destacar uma abordagem persistente e vasta, para proporcionar aos alunos uma compreensão aperfeiçoada das associações espaciais e das condutas que acontecem no espaço geográfico.

A produção de desenhos proporcionou uma boa interação entre os colaboradores da pesquisa, por ter sido produzido individualmente e cada aluno desenvolveu de acordo com seu cotidiano, à interação foi ainda maior entre os colegas, principalmente no momento das apresentações, o mesmo fez com que os alunos conhecessem ainda mais o ambiente e realidade de seu colega, construindo e ampliando uma nova visão e compartilhando vivências de conhecimento.

Ao conduzir o processo de ensino-aprendizagem desta ação podemos observar a importância do desenho como recursos didáticos no ensino de Geografia, sendo este um facilitador, envolvendo o educando de acordo com sua realidade, levando-o

a construção do conhecimento ao assimilar o conteúdo à sua vida social, cultural e econômica descobrindo que a aprendizagem não está distante, mas dentro de sua realidade.

Portanto, é essencial considerar o estudo do espaço geográfico nos anos iniciais e incentivar a educação contextualizada, identificando os impactos positivos que essa ação pode trazer para o aprendizado dos alunos. Ao garantir uma educação geográfica de qualidade, estamos formando cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a compreensão e transformação do mundo em que vivemos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALLAI, H. C. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**. Cad. Cedes, Campinas, v. 25, n. 66, 2005, p. 227-247. Disponível em [Página inicial | Cedes \(unicamp.br\)](#) Acesso em 23/09/2024

CASTELLAR, Sônia. VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. Coleção Ideias em Ação 2010. Disponível em: <https://www.cengage.com.br/livro/ebook-ensino-de-geografia/>. Acesso em: 19/09/2024.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e prática de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2013.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.

OLIVEIRA, L.A. **Coisas que todo professor de português precisa saber**. A teoria prática. São Paulo: Parábola, 2010

POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade: conceito, problema e perspectiva. A interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 1993

RODRIGUES, C. L.; AMARAL, M. B. **Problematizando o óbvio: ensinar a partir da realidade do aluno**. 19º Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED. Caxambu, MG, 1996. p. 197.

SANTOS, C. Reflexão sobre a formação de professores de Geografia. (Org.) **Geografia Escolar: formação, concepções e práticas**. Nova Iguaçu: IM/UFRRJ – 2015.

SOUZA, Costa Sandra Kaliana. **Recursos didáticos: uma melhoria na qualidade da aprendizagem**. 2013